

# **PLANO DIRETOR FÍSICO**

**APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU  
RESOLUÇÃO Nº 20 DE 04/09/2009**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**CAMPUS PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA**

**DIAMANTINA / MG**

**UFVJM**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**CAMPUS PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA**

**PLANO DIRETOR FÍSICO**

Reitor  
**Pedro Angelo Almeida Abreu**

Vice-Reitor  
**Donaldo Rosa Pires Júnior**

Chefe de Gabinete  
**Fernando Borges Ramos**

Secretária da Reitoria  
**Geralda Luci de Oliveira**

Assessor de Assuntos Estratégicos  
**Gilciano Saraiva Nogueira**

Assessora de Assuntos Internacionais  
**Orlanda Mabel Cordini De Rosa**

Assessora de Comunicação Social  
**Léa Cristina Vilela Sá Fortes Pedreira**

Assessora de Ensino, Pesquisa e Extensão  
**Leila Maria Guedes**

Auditora Interna  
**Rosana Barros Malta Gomes**

Pró-Reitor de Graduação  
**Valter Andrade de Carvalho Júnior**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Alexandre Christófaros Silva**

Pró-Reitor de Gestão e Patrimônio  
**Fernando Costa Archanjo**

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento  
**Fernando Afonso Ferreira Junior**

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis  
**Claudenir Fávero**

Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias  
**Reginaldo Lamberti Napoleão**

Diretor da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde  
**Marcos Luciano Pimenta Pinheiro**

Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas  
**Leonardo Moraes da Silva**

Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas  
**João Luiz de Miranda**

Diretor Pro-Tempore do Instituto de Ciências e Tecnologia  
**Paulo César de Resende Andrade**

Diretora Pro-Tempore do Instituto de Ciência e Tecnologia do Mucuri  
**Flaviana Tavares Vieira**

Diretora Pro-Tempore do Instituto de Humanidades  
**Danielle Piuzana Mucida**

Diretor Pro-Tempore da Faculdade de Ciências Humanas  
**Sandro Almeida**

**UFVJM**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E DO MUCURI**  
**CAMPUS PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA**

**PLANO DIRETOR FÍSICO**

**COMISSÃO INSTITUÍDA PARA ELABORAR O PLANO DIRETOR  
FÍSICO DA UFMJM**

**Adriane Margareth de Oliveira Santana** - Técnico Administrativo

**Alberto Pereira de Souza** - Técnico Administrativo

**Alessandro Torres Campos** - Docente

**Cláudio Melo Rocha** - Arquiteto

**Fernando Afonso Ferreira Junior** - Docente

**Fernando Costa Archanjo** - Docente

**Flávia Maria Galizoni** - Docente

**Gilciano Saraiva Nogueira** - Docente

**Ivani Teixeira de Oliveira Napoleão** - Docente

**Leonardo Guimarães Lessa** - Docente

**Marcelino Santos de Moraes** - Docente

**Matheus Moraes de Oliveira** - Discente

**Patrícia Neves Orsetti** - Técnico Administrativo

**Rafael Moraes de Oliveira** - Discente

**Raquel Cristina Lucas Mota** - Docente

**Ricardo de Oliveira Brasil Costa** - Técnico Administrativo

**EQUIPE TÉCNICA**

**Arquiteto Responsável**

**Sebastião Lopes**

**Consultoria**

Prof. Arq. José Eustáquio Machado de Paiva

**Arquitetos Colaboradores**

Cristiane Martins Oliveira

Laura Rausch de Oliveira Lopes

Roberta Oliveira Conceição

**Estagiários de Arquitetura**

Guilherme Soares de Oliveira Sene

Lorene Pauline Lopes de Oliveira

Rafael Soares de Oliveira Lopes

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>1 - Introdução</b>   | 04 |
| 1.1 - Glossário   | 06 |
| <b>2 - Breve Histórico</b>  | 07 |
| 2.2 - Diamantina / Breve Histórico  | 08 |
| 2.3 - UFVJM / Breve Histórico   | 09 |
| <b>3 - Universo de Atuação</b>  | 11 |
| 3.1 - Brasil  | 12 |
| 3.2 - Minas Gerais  | 16 |
| 3.3 - Diamantina  | 17 |
| <b>4 - Situação Existente</b>   | 20 |
| 4.1 - Mapas   | 21 |
| 4.2 - Relatório Fotográfico   | 22 |
| <b>5 - Conceituação</b>   | 40 |
| 5.1 - Conceituação de Campus Universitário                                      | 41 |
| 5.1.1 - Espaço Físico   |    |
| 5.1.2 - Modelos de Organização Espacial   |    |
| 5.1.3 - Universidade Integrada  |    |
| <b>6 - Proposta</b>   | 46 |
| 6.1 - Planejamento Físico   | 47 |
| 6.2 - Arranjo Espacial / Implantação do Campus                                  | 49 |
| 6.3. - Diretrizes para Urbanização (DU)   | 76 |
| 6.4 - Diretrizes de Arquitetura (DA)  | 81 |
| 5.6 - Diretrizes de Projetos Complementares de Sistemas Urbanos e Prediais (DC) | 82 |
| <b>Referências Bibliográficas</b>   | 87 |

# INTRODUÇÃO

1

## 1 - INTRODUÇÃO

O Plano Diretor Físico para o **Campus Juscelino Kubitschek da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri** foi elaborado com o objetivo de regular todas as ações de planejamento urbanístico e arquitetônico, necessárias à contínua integração das unidades de ensino superior que ocupam e que virão ocupar seu território. De modo a permitir a evolução física e cultural de um autêntico Campus Universitário, com personalidade própria e inequívoca, fundamentado nas normativas institucionais do Ministério da Educação e da própria Universidade.

O desafio deste Plano Diretor Físico, portanto, foi de reafirmar o caráter de um Campus Universitário, hoje ocupado com prédios cuja intencionalidade quanto à sua vinculação tornou-se indefinida, num todo orgânico e coerente. Foram reprogramadas as funções dos edifícios existentes e dos novos prédios com função escolar ou de apoio. Estas edificações estarão integradas num território onde o livre curso do conhecimento e o contato permanente entre as pessoas são características fundamentais, e onde o espaço físico é reconduzido à escala humana e ecológica por meio, por exemplo, de jardins e de bosques-estacionamentos, minimizando, outrossim, as interferências da paisagem urbana ao redor.

Na primeira parte do trabalho foi situado o universo de atuação da **UFVJM - Campus Juscelino Kubitschek**, como instituição de ensino, mostrando seu potencial de atuação, definido pelas características do espaço urbano, população e demanda por educação de terceiro grau, focalizando-se sucessivamente o Brasil, o Estado de Minas Gerais e a cidade de Diamantina.

Foram abordados conceitos teóricos de Campus Universitários, procurando-se demonstrar a idéia fundamental de que não é suficiente o mero agrupamento de unidades de ensino num terreno contínuo para que daí surja, automaticamente, um Campus. É preciso integrar as pessoas, os espaços e as atividades, segundo uma lógica

de facilitação dos contatos, de interlocução e de identificação de metas e conceitos comuns, para então poder emergir, num efeito espontâneo, a comunidade universitária. Para isso, é fundamental a correta disposição dos espaços físicos, hierarquizados pelas funções a desempenhar e pelos fluxos a absorver. Foram mostrados alguns exemplos de organização espacial de campi em várias partes do mundo, analisando-se o paradigma organizacional mais adequado aos Campi da UFVJM.

Analisaram-se diversas características fisiográficas, sociais e construtivas do território, todas igualmente importantes para a concretização do Plano Diretor Físico.

Foram definidas as diretrizes urbanísticas a serem seguidas no redesenho do território, levando-se em consideração a situação já existente e o balizamento legal estabelecido, principalmente, na legislação relativa ao uso e ocupação do solo de Diamantina. Em termos de coeficientes de aproveitamento, taxa de ocupação, gabaritos, afastamentos, taxa de área verde e vagas de estacionamento. Foram definidos os parâmetros urbanísticos ideais do Campus, em termos também de sua densidade de ocupação, zoneamento de atividades, acessos e vias, paisagismo, comunicação visual, segurança e acessibilidade. Foram mostradas as opções estratégicas de consolidação do território, com a construção de novos prédios.

Definiram-se os parâmetros arquitetônicos a serem seguidos no projeto de todas as novas edificações, bem como na reforma das existentes. Caracterizaram-se o espaço propício à aprendizagem em termos de conforto ambiental, combinando-se elementos da arquitetura bioclimática com as exigências de iluminação e ventilação naturais, de cores, de áreas mínimas individuais e a facilitação dos acessos a deficientes físicos. Foram feitas também algumas considerações sobre as características ideais do sistema construtivo, visando um grau ótimo de flexibilidade de uso, idealmente equilibrado entre o mais econômico para a construção e a manutenção, e o mais aberto a novas possibilidades de utilização dos espaços.

Foram definidos também os parâmetros a serem obedecidos na elaboração dos projetos

complementares de engenharia, visando à montagem de redes hidráulicas, sanitárias, elétricas e lógicas, às ações mitigadoras de impactos ambientais e à coleta de resíduos sólidos na área do Campus.

As diretrizes e os zoneamentos estabelecidos neste Plano Diretor foram debatidos com a Comunidade Acadêmica, sendo aprovada pelo Conselho Universitário na reunião ////, do dia ////.

## 1.1 - Glossário

**Taxa de Ocupação (TO)** - relação entre a área de projeção horizontal da edificação (PHE) e a área do terreno (AT):

$$TO = PHE/AT$$

**Coefficiente de Aproveitamento (CA)** - relação entre a área máxima a ser construída (AC) da(s) edificação(es) e a área do terreno (AT):

$$CA = AC/AT$$

**Taxa Área Verde (TAV)** - relação entre área descoberta e permeável do terreno (AV), dotada de vegetação que contribua para o equilíbrio climático e propicia alívio para o sistema de drenagem, e a área do terreno (AT):

$$TAV = AV/AT$$

**Área de Projeção** - área ocupada pela sombra ou projeção da edificação sobre o terreno.

**Área Construída** - área total coberta de edificação (excluem-se coberturas, terraços e varandas descobertas).

**Índice de Ocupação (IO)** - refere-se ao uso do tempo. É traduzido por uma relação matemática entre os horários ocupados (HO) e os horários disponíveis (HD):

$$IO = HO/HD$$

**Índice de Utilização (IU)** - refere-se ao uso dos lugares. É traduzido por uma relação matemática entre os lugares utilizados (LU) e os lugares disponíveis (LD):